

Miguel Nogueira (FLUP) - *Bairros piscatórios no NW Português. Identidade e memória no espaço urbano*

Resumo:

As comunidades piscatórias – mais ou menos activas – são uma marca indelével da atracção e estreita relação que desde tempos remotos mantemos com o mar. Alguns destes estabelecimentos estão na génese e expansão de importantes centros urbanos que pontuaram e se estenderam ao longo do litoral português.

O crescimento urbano desenfreado a que neste se assistiu nas últimas décadas, (quase sempre) sustentado/orientado para outras actividades, acabou por invadir e, posteriormente, usurpar os territórios de assentamento até então consignados àquelas comunidades, entretanto desfocadas nas renovadas imagens de cidade, interferindo com as suas práticas de sociabilidade. A segregação urbana/social a que, nesta dinâmica, as gentes do mar foram sendo sujeitas terá diluído e, em alguns casos, apagado da paisagem urbana vestígios e marcas de tempos idos, tendência todavia contrariada pela resistência e orgulho - porque nestes se escora também a identidade e a memória - apanágios das comunidades e das gentes do mar.

A comunicação centrar-se-á numa reflexão sobre estas matérias, a partir de alguns estudos de caso, localizados no litoral do noroeste português.